



Colégio Nossa Senhora da Penha

**MISSA DE 7º DIA DO PROFESSOR
JOSÉ ÂNGELO
ANO A - 11 DE JUNHO DE 2026**

**FOLHETO
PARA CELULAR**

Hoje a Igreja celebra a memória de São Barnabé, o “Filho da Consolação”, homem virtuoso, repleto do Espírito Santo, muito influente na primeira comunidade cristã nascente, sendo por isso chamado apóstolo, embora não fizesse parte dos Doze. E neste dia de São Barnabé, estamos aqui reunidos para rezar pela alma do nosso irmão José Ângelo de Souza Benedito, o querido professor Ângelo, mestre mais antigo que ainda estava no exercício da profissão aqui no Colégio Nossa Senhora da Penha, e que nos deixou há 7 dias. A exemplo de São Barnabé, o professor Ângelo também era um grande homem de fé, fiel devoto de nossa Mãe da Penha. Na esperança de que um dia todos nós participaremos do banquete que o Senhor preparou para os que crêem em Jesus, rezemos pela alma do professor Ângelo, para que ele já esteja nos braços do Senhor, vendo Deus face a face.



RITOS INICIAIS

1 - Canto de Entrada

1. Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. / Onde houver ódio, que eu leve o amor. / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. / Onde houver discórdia, que eu leve a união. / Onde houver dúvida, que eu leve a fé. / Onde houver erro, que eu leve a verdade. / Onde houver desespero, que eu leve a esperança. / Onde houver tristeza, que eu leve alegria / Onde houver trevas, que eu leve a luz.

2. Ó, Mestre, fazei que eu procure mais / consolar do que ser consolado. / Compreender que ser compreendido. / Amar que ser amado. / Pois é dando que se recebe. / É perdoando que se é perdoado. /

E é morrendo que se vive para a vida eterna.

2 - Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 - Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos nossas culpas para celebrar dignamente estes santos mistérios.

(Pausa)

1. Senhor que viestes salvar, / os corações arrependidos.

REFRÃO: Piedade, piedade, / piedade de nós. / Piedade, piedade, / piedade de nós!

2. Ó, Cristo que viestes chamar, / os pecadores humilhados.

3. Senhor que intercedeis por nós, / junto a Deus Pai que nos perdoa.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 - Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, que mandastes separar São Barnabé, cheio de fé e do Espírito Santo, para converter as nações, concedei que o Evangelho de Cris-

to que ele anunciou com tanta firmeza seja pregado fielmente, por palavras e obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



LITURGIA DA PALAVRA

5 - Primeira Leitura

(At 11,21b-26.13,1-3) (Sentados)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, ^{11,21b}Muitas pessoas acreditaram no Evangelho e se converteram ao Senhor. ²²A notícia chegou aos ouvidos da Igreja que estava em Jerusalém. Então enviaram Barnabé até Antioquia. ²³Quando Barnabé chegou e viu a graça que Deus havia concedido, ficou muito alegre e exortou a todos para que permanecessem fiéis ao Senhor, com firmeza de coração. ²⁴É que ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E uma grande multidão aderiu ao Senhor. ²⁵Então Barnabé partiu para Tarso, à procura de Saulo. ²⁶Tendo encontrado Saulo, levou-o a Antioquia. Passaram um ano inteiro trabalhando juntos naquela Igreja, e instruíram uma numerosa multidão. Em Antioquia os discípulos foram, pela primeira vez, chamados com o nome de cristãos. ^{13,1}Na igreja de Antioquia, havia profetas e doutores. Eram eles: Barnabé, Simeão, chamado o Negro, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado junto com Herodes, e Saulo. ²Um dia, enquanto celebravam a liturgia, em honra do Senhor, e jejuavam, o Espírito Santo disse: “Separai para mim Barnabé e Saulo, a fim de fazerem o trabalho para o qual eu os chamei”. ³Então eles jejuava-

ram e rezaram, impuseram as mãos sobre Barnabé e Saulo, e deixaram-nos partir. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 - Salmo Responsorial

Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4.5-6 (R. 2a)

REFRÃO: O Senhor fez conhecer seu poder salvador, e às nações sua justiça.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, * porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo * alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, * e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.

3. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa * e da cítara suave! Aclamai, com os clarins e as trombetas, * ao Senhor, o nosso Rei!

7 - Aclamação ao Evangelho

(De pé)

1. Aleluia, aleluia, / A minh'alma abrirei. / Aleluia, aleluia, / Cristo é meu Rei!

8 - Evangelho

(Mt 10,7-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus aos seus discípulos: ⁷”Em vosso caminho, anunciai: ‘O Reino dos Céus está próximo’. ⁸Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demôn-

nios. De graça recebestes, de graça deveis dar!⁹ Não leveis ouro nem prata nem dinheiro nos vossos cintos; ¹⁰nem sacola para o caminho, nem duas túnicas nem sandálias nem bastão, porque o operário tem direito ao seu sustento. ¹¹Em qualquer cidade ou povoado onde entrardes, informai-vos para saber quem ali seja digno. Hospedai-vos com ele até a vossa partida. ¹²Ao entrardes numa casa, saudai-a. ¹³Se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; se ela não for digna, volte para vós a vossa paz”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

9 - Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

10 - Oração dos Fiéis

(De pé)

P. Aqueles que, como o apóstolo Barnabé, gastam a vida ao serviço do Evangelho, semeiam alegria, paz e esperança, são testemunhas eloquentes da Providência divina. Libertemos a voz do Espírito que está em nós e digamos:

T. Senhor, venha a nós o vosso reino.

1. Para que nós, cristãos, irradiando a paz do Evangelho e trabalhando para o bem da humanidade, sejamos um sinal palpável dos novos tempos inaugurados por Cristo. Oremos irmãos:

2. Para que os leigos descubram a força vivificante do seu batismo e renovem, na Igreja, o Espírito missionário dos primeiros tempos do cristianismo. Oremos irmãos:

3. Para que entre os povos das várias culturas, nas diversas Igrejas, nas cidades e nas famílias, surjam

sempre mais numerosos mediadores de paz, que ofereçam a sua vida pela causa do bem comum. Oremos irmãos:

4. Para que a comunhão do corpo de Cristo nos torne bons ouvintes da Palavra e peregrinos do Evangelho nos nossos ambientes de vida e de trabalho. Oremos irmãos:

P. Deus, nosso Pai, as coisas que não conseguimos pedir, Vós as lêdes no nosso coração, pois nos conheceis profundamente. Pedimo-Vos que realizeis aquilo que Vos suplicamos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



LITURGIA EUCARÍSTICA

11 - Canto das Ofertas

(Sentados)

1. Um coração para amar, pra perdoar e sentir, / para chorar e sorrir, ao me criar Tu me destes. / Um coração pra sonhar, inquieto e sempre a bater, / ansioso por entender as coisas que Tu disseste.

REFRÃO: Eis o que eu venho Te dar, / eis o que eu ponho no altar. / Toma, Senhor, que ele é Teu, / meu coração não é meu. (bis)

2. Quero que o meu coração seja tão cheio de paz, / que não se sinta capaz de sentir ódio ou rancor. / Quero que a minha oração possa me amadurecer, / leve-me a compreender as consequências do amor.

12 - Convite à Oração

(De pé)

P. Orai irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13 - Sobre as Oferendas

P. Santificai, Senhor, com vossa bênção, os dons que vos apresentamos e acendei em nós, por vossa graça, o fogo do vosso amor, que impulsionou São Barnabé a levar a luz do Evangelho às nações. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 - Oração Eucarística II

Prefácio dos Apóstolos I

Os Apóstolos, pastores do povo de Deus

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pastor eterno, vós nunca abandonais o vosso rebanho, mas o guardais constantemente pela proteção dos vossos santos Apóstolos, para que ele seja conduzido por aqueles mesmos pastores que colocastes à sua frente como representantes do vosso Filho.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurrei-

reição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15 - Rito da Comunhão

P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. **Pai nosso, que estais nos céus, / Santificado seja o vosso nome. / Venha a nós o vosso reino. / Seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu. / O pão nosso de cada dia nos dai hoje. / Perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. / E não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

P. Cordeiro de Deus,

T. **que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus,**

que tireis o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

16 - Canto de Comunhão

(Sentados)

1. Pelos prados e campinas, verdejantes, eu vou. / É o Senhor que me leva a descansar. / Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou. / Minhas forças o Senhor vai animar.

REFRÃO: Tu és, Senhor, o meu pastor. / Por isso nada em minha vida faltará! / Tu és, Senhor, o meu pastor. / Por isso nada em minha vida faltará!

2. Nos caminhos mais seguros, junto d'Ele, eu vou. / E pra sempre o Seu nome eu honrarei. / Se eu encontro mil abismos, nos caminhos, eu vou. / Segurança sempre tenho em Suas mãos.

3. Ao banquete em sua casa, muito alegre, eu vou. / Um lugar em Sua mesa me preparou. / Ele unge minha fronte e me faz ser feliz. / E transborda a minha taça em Seu amor.

4. Bem a frente do inimigo, confiante, eu vou. / Tenho sempre o Senhor junto de mim. / Seu cajado me protege e eu jamais temerei. / Sempre junto do Senhor eu estarei.

17 - Canto de Ação de Graças

1. Mesmo na tempestade, / mesmo que se agite o mar, / Te louvo, Te louvo em verdade. / Mesmo

longe dos meus, / mesmo na solidão, / Te louvo, Te louvo em verdade.

REFRÃO: Pois somente tenho a Ti, / Tu és a minha herança. / Te louvo, Te louvo em verdade. (bis)

2. Mesmo que me falte as palavras, / mesmo que eu não saiba louvar, / Te louvo, Te louvo em verdade. / Mesmo que me falte as palavras, / ainda que eu não saiba louvar, / Te louvo, Te louvo em verdade.

18 - Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS. Ao recebermos, Senhor, o penhor da vida eterna, humildemente vos pedimos: concedei-nos contemplar um dia em plenitude o que, na comemoração do apóstolo São Barnabé, celebramos nos sinais do sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



RITOS FINAIS

19 - Consagração à Nossa Senhora

T. Ó Senhora minha! Ó minha Mãe! Eu me ofereço todo(a) a Vós, e em prova da minha devoção para convosco, Vos consagro neste dia e para sempre: os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa, lembrai-Vos que Vos pertença, terna Mãe, Senhora nossa. Guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Amém.

T. Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convos-

co, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

P. Nossa Senhora da Penha,

T. rogai por nós.

1. Nossa Senhora da Penha, / Mãe do Nosso Salvador. / Atendei nossos pedidos, / aceitai nosso louvor.

REFRÃO: A bênção, a bênção, A bênção, ó Mãe. / A bênção, a bênção, A bênção, ó Mãe.

2. Do Rio sois padroeira, / do Brasil sois protetora. / Do mundo sois Rainha, / nossa Mãe consoladora.

3. As Famílias protegei, / os Jovens abençoai. / Às crianças valei, / os sofredores consolai.

4. Mãe nossa Virgem da Penha, / causa da nossa alegria. / Senhora nossa e Rainha, / salve, salve, Maria.

5. Pelo Papa intercedei, / vos pedimos com fervor. / Que seja santo e sábio, / no Espírito de Amor.

20 - Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Por intercessão de Nossa Senhora da Penha, que a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 - Canto Final

1. Se as águas do mar da vida quiserem te afogar, / segura na mão de Deus e vai. / Se as tristezas desta vida quiserem te sufocar, / segura na mão de Deus e vai.

REFRÃO: Segura na mão de Deus, segura na mão de Deus, / pois ela, ela te sustentará! / Não temas, segue adiante e não olhes para trás. / Segura na mão de Deus e vai.

2. Se a jornada é pesada e te cansas da caminhada, / segura na mão de Deus e vai. / Orando, jejuando, confiando e confessando, / segura na mão de Deus e vai.

3. O Espírito do Senhor sempre te revestirá, / segura na mão de Deus e vai. / Jesus Cristo prometeu que jamais te deixará, / segura na mão de Deus e vai.

PASCO 
BASÍLICA SANTUÁRIO DA PENHA RIO

